

Bloco de Esquerda defende tributação sobre as mais-valias urbanísticas

10 Maio 2011 | 16:31
Rita Faria

Louçã anunciou hoje a sexta medida do seu programa, a tributação das mais-valias urbanísticas, que poderia render entre 1 e 2 mil milhões de euros.



Francisco Louçã, líder do Bloco de Esquerda, apresentou hoje durante a conferência “União Europeia e a Política Fiscal”, a sexta medida do seu programa, a tributação das mais-valias urbanísticas.

De acordo com a proposta, trata-se de uma taxa autónoma de 100% sobre a valorização dos terrenos classificados como rurais, transformados em terrenos urbanizáveis. Uma medida que, segundo o líder dos bloquistas, permitiria “não aumentar os impostos”.

“Em Portugal construiu-se uma cidade de Coimbra por ano, nos últimos 20 anos. Há muito terreno rural que passou a “urbanizável”, e com isso valorizou cerca de 3 mil por cento, um lucro enorme de cerca de 100 mil milhões de euros que não teve de pagar impostos”, explicou o líder do Bloco, acrescentando que “é preciso imaginação para proteger os contribuintes”.